

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
2020

ALTO ARAGUAIA-MT
2ª VERSÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA

GUSTAVO DE MELO ANICEZIO

PREFEITO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MANOELA NUNES DE SOUZA

SECRETÁRIA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE:

EQUIPE DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
ALTO ARAGUAIA

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO ARAGUAIA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS	6
3. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES.....	7
4. PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES.....	20
5. PREVISÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	30
5.1. RECEITAS ESTIMADAS DA SAÚDE POR FONTES 2020	30
5.2. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE 2020	31
5.3. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (POR SUB FUNÇÃO) – 2020	32
5.4. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (NATUREZA DA DESPESA)	32
6. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	33
7. COVID-19.....	34
7.2. CONTEXTO HISTÓRICO DA COVID- 19	34
7.2. CONTEXTO CLINICO	34
7.3. MANIFESTAÇÕES CLINICAS.....	35
7.4. DIAGNÓSTICO	35
7.5. AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19.....	36
7. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA	37
8. ORÇAMENTO MUNICIPAL – COVID-19	40
8.1. REPASSE DE RECURSOS	40
8.2. COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS	43
9. CONCLUSÃO	45

1. APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde com o objetivo de orientar o gestor nas ações de saúde que serão desenvolvidas para o ano de 2020.

Além disso, é uma ferramenta de atualização e acompanhamento do plano, portanto contém as metas, objetivos, ações e previsão dos recursos financeiros definidos no PMS 2018-2021 para o alcance das metas.

Assim, este documento, está de acordo com o Plano Municipal de Saúde - 2018-2021, com o Plano Plurianual – PPA 2018-2021, com a Lei Orçamentária Anual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A programação será avaliada com o auxílio dos relatórios de gestão, com a participação do Conselho Municipal de Saúde e nas audiências públicas de prestação de contas.

MANOELA NUNES DE SOUZA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

O processo de construção da Programação Anual de Saúde, referente ao ano de 2020, contou com participação da equipe da gestão do município de Alto Araguaia que coordenou a formulação de ações, objetivos e metas nas distintas áreas técnicas, tendo por base as suas respectivas programações, bem como, as necessidades próprias de cada uma.

Essas programações específicas foram insumos necessários para a elaboração da Programação Anual de Saúde do município, pois captou as reais necessidade de saúde dos munícipes de Alto Araguaia.

3. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2020	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
Construção, ampliação e reforma de Postos de Saúde.	Número de unidades construídas, ampliadas e reformadas	Melhorar e adequar a estrutura física, através de construção, ampliação, e reformas	33.297,50	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Aquisição de motos para as ações básicas de Saúde.	Número de veículos adquiridos	Facilitar o deslocamento da equipe para melhorar o atendimento à população	11.000,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Aquisição de veículos para ações de Atenção Básica	Número de veículos adquiridos	Facilitar o deslocamento da equipe para melhorar o atendimento à população	330.750,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA

Aquisição de equipamentos e mobiliários para o ESF	Número de equipamentos adquiridos	Equipar as ESFs para ofertar a população ações e serviços de saúde com eficácia e eficiência	27.000,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Aquisição de equipamentos e mobiliários para o NASF.	Número de equipamentos adquiridos	Equipar o NASF para ofertar a população ações e serviços de saúde com eficácia e eficiência	2.700,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Equipamentos e mobiliários para Programa de Saúde Bucal	Número de equipamentos adquiridos	Equipar as equipes de Saúde Bucal para ofertar a população ações e serviços de saúde com eficácia e eficiência	55.125,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Construção de Academias ao Ar Livre no Município	Número de unidades construídas	Melhorar e adequar a estrutura física, através de construção, ampliação, e reformas	148.837,50	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Manutenção e encargos com os Agentes Comunitários de Saúde	Número de atividades desenvolvidas junto a ESF	Garantir a cobertura populacional estimada pelos Agentes	1.032.277,50	GESTÃO ATENÇÃO

		Comunitários de Saúde na Atenção Básica		BÁSICA
Manutenção e encargos com ESF	Número de ESF atendidas	Manter cobertura das equipes da Atenção Básica, garantindo o acesso da população as ações e serviços ofertados.	3.361.897,50	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Manutenção e encargos com o Programa de Saúde Bucal	Número atendimentos odontológicos	Manter a cobertura das equipes de saúde bucal, garantindo o acesso da população as ações e serviços ofertados.	1.402.932,50	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Manutenção das ações de Atenção Básica	Número de Unidades Básicas de Saúde atendidas	Garantir o atendimento das família nas unidades básicas de saúde	1.478.680,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Manutenção do Programa Saúde na Escola	Número de escolas atendidas pelo Programa Saúde na Escola	Realizar ações de prevenção, orientação e cuidados na área da saúde para os estudantes do município	18.522,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA

Realização de campanha Setembro Amarelo	Número de campanhas realizadas	Prevenir suicídios, através de campanhas que promovam a valorização da vida	2.000,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA
Realização de campanha Outubro Rosa e Novembro Azul	Número de campanhas realizadas	Estimular o cuidado a saúde das mulheres e dos homens do município, através de campanhas de prevenção	3.600,00	GESTÃO ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2020	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
Aquisição de Ambulâncias	Número de ambulâncias adquiridas	Atender a demanda da emergência	250.000,00	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Aquisição de equipamentos mobiliários para o Hospital Municipal	Número de equipamentos adquiridos	Equipar o Hospital Municipal para ofertar a população ações e serviços de saúde com eficácia e eficiência	10.000,00	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Aquisição de equipamentos e mobiliários para o Centro de Reabilitação	Número de equipamentos adquiridos	Equipar o Centro de Reabilitação para ofertar a população ações e serviços de saúde com eficácia e eficiência	4.000,00	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Manutenção e encargos da Unidade	Número de atendimentos/ano	Garantir a manutenção	549.370,00	GESTÃO

Descentralizada de Reabilitação		Plena da Unidade Descentralizada de Reabilitação, com qualidade e eficiência		MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Manutenção das Ações de Média e Alta Complexidade	Número de unidades em funcionamento	Garantir à população acesso e qualidade nos serviços especializados, com resolutividade e eficiência	2.828.172,50	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Manutenção do Hospital Municipal	Número de atendimentos/ano	Garantir a manutenção Plena do Hospital Municipal, com qualidade e eficiência	7.556.295,15	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Manutenção e encargos do Laboratório Municipal	Número de procedimentos realizados pelo Laboratório Municipal	Garantir a manutenção Plena do Laboratório Municipal, com qualidade e eficiência	799.892,50	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Manutenção do Consórcio Intermunicipal de Saúde	Número de atendimentos ofertados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde	Garantir o atendimento especializado para a população encaminhados	1.506.431,50	GESTÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

		pelo consórcio		
--	--	----------------	--	--

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2020	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
Aquisição de equipamentos e mobiliário para a Vigilância Sanitária	Número de equipamentos adquiridos	Equipar a Vigilância Sanitária, para ofertar a população ações e serviços de saúde resolutivos	10.000,00	GESTÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Aquisição de equipamentos e mobiliários para a Vigilância Ambiental	Número de equipamentos adquiridos	Equipar a Vigilância Ambiental, para ofertar a população ações e serviços de saúde resolutivos	2.000,00	GESTÃO VIGILÂNCIA AMBIENTAL
Manutenção e encargos dos Serviços de Vigilância Sanitária	Número de ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária	Manter e/ou ampliar as ações de Vigilância Sanitária	227.430,00	GESTÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Manutenção e encargos dos Serviços de Vigilância Ambiental	Número de ações desenvolvidas pela Vigilância Ambiental	Manter e/ou ampliar as ações de vigilância ambiental, com qualidade e eficiência.	324.995,00	GESTÃO VIGILÂNCIA AMBIENTAL
Manutenção e encargos dos Serviços de Vigilância Epidemiológica	Número de ações desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica	Manter e/ou ampliar as ações de Vigilância Epidemiológica com qualidade e eficiência.	185.784,50	GESTÃO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2020	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
Aquisição de equipamentos mobiliários para a Farmácia Municipal	Número de equipamentos adquiridos	Equipar a Farmácia Municipal, para ofertar a população ações e serviços de saúde resolutivos	13.000,00	GESTÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Cartão SUS - Medicamentos	Número de usuários atendidos	Garantir e aprimorar o acesso à saúde, no âmbito da assistência farmacêutica	10.000,00	GESTÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Manutenção da Farmácia Municipal	Número de unidades atendidas	Garantir e aprimorar o acesso a medicamentos estratégicos/básicos	2.173.820,50	GESTÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
----------------------------------	------------------------------	---	--------------	---------------------------------------

Diretriz 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

AÇÕES/ATIVIDADES	INDICADOR	META 2020	RECURSOS FINANCEIROS	ÁREA RESPONSÁVEL
Manutenção e encargos com o Gabinete do Secretário de Saúde	Número de unidade em funcionamento	Manter e aprimorar as ações da gestão e aperfeiçoamento do SUS	215.647,50	GESTÃO
Manutenção da Central de Regulação Controle e Avaliação	Número de unidade em funcionamento	Manter em pleno funcionamento as Ações da Regulação dos Serviços e Ações de Saúde	258.288,00	GESTÃO
Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	Número de unidade em funcionamento	Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de	15.876,00	GESTÃO

		interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.		
--	--	--	--	--

4. PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Color de Útero e utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	INDICADOR	META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
		2020	
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	0,44	- Realizar palestras de orientação sobre prevenção nas unidades básica de saúde; - Realizar a campanha outubro rosa, envolvendo todas as unidades básicas de saúde; - Busca ativa das mulheres faltosas, através dos acs; - Monitoramento dos exames realizados na faixa etária elegível, com exames inseridos no sistema de informação bimestral; - Garantir os materiais em tempo oportuno;
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,05	- Garantir a oferta dos exames de mamografia de rastreamento na faixa etária elegível, conforme as demandas; - Realizar palestras de orientação sobre prevenção nas unidades básica de saúde; - Realizar a campanha outubro rosa, envolvendo todas as unidades básicas de saúde; - Busca ativa das mulheres faltosas, através dos acs; - Monitoramento dos exames realizados na faixa etária elegível, com exames inseridos no sistema de informação bimestral;

17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	- Realizar processo seletivo público para ACS, visando regularizar a situação dos mesmos; - Manter o sistema de informação CNES atualizado mensalmente; - Manter os serviços de saúde a população; - Dar continuidade na educação permanente para as equipes; - Credenciar unidades básicas de saúde; - Implantar Unidades básicas de saúde; - Credenciar Gerente de serviços para unidades básicas de saúde;
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	87,00	- Manter a comunicação e divulgação da pesagem da bolsa família durante cada vigência; - Manter a parceria junto a Secretaria de Assistência Social, NASF e demais setores, - Intensificar a busca ativa dos beneficiários; - Realizar Dia D e mutirões de pesagem convocando os beneficiários do programa, visando aumentar o acompanhamento dos beneficiários; - Gerar os mapas de acompanhamento dos beneficiários e inserir no sistema de informação os acompanhamentos em tempo oportuno;
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00	- Manter a equipe saúde bucal completa nas UBS; - Manter atualizado o sistema de informação CNES mensalmente; - Manter a manutenção dos equipamentos em tempo oportuno; - Manter a aquisição dos materiais odontológicos em tempo hábil; - Manter a educação permanente para as equipes de saúde bucal; - Credenciar equipes saúde bucal;

			- Implantar equipes de saúde bucal;
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	N/A

Diretriz: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo: Organizar a rede de atenção à Saúde Materna e Infantil.

Nº	INDICADOR	META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
		2020	
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	95%	- Manter a parceria atenção básica e vigilância em saúde para monitoramento dos óbitos residentes; - Realizar a inserção dos óbitos em tempo oportuno; - Realizar a retroalimentação do SIM mensalmente; - Conscientizar os profissionais da saúde a preencherem os campos das declarações de óbito com maiores informações possíveis; - Investigar e inserir no sistema de informação os óbitos de mulheres em idade fértil em tempo hábil;
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	97,40%	- Reunir com os profissionais envolvidos no processo, para aumentar a proporção de registros de óbitos com causa básica definida; - Investigar os óbitos com causa básica indefinidos, nos prontuários da unidade de atendimento, em domicílio e hospital, para uma definição de causa básica; - Inserir os óbitos em tempo oportuno, - Realizar a retroalimentação do SIM mensal; - Manter a parceria atenção básica e vigilância em saúde para monitoramento dos óbitos residentes mensal;

13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	37,40%	- Garantir o pré natal desde adesão, até a conclusão da gestação; - Ofertar os exames necessários às gestantes; - Garantir a referência para gestação de alto risco; - Realizar busca ativa das gestantes faltosas no primeiro trimestre de gestação; - Manter as ações de orientações nas consultas de pré natal, ressaltando a importância do parto normal;
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	20,00%	- Manter as palestras de orientação quanto à gravidez na adolescência nas escolas, contemplada no Programa Saúde na Escola; - Estruturar o Planejamento Familiar junto às equipes de atenção básica; - Orientar os adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos, sobre prevenção, sensibilização, conscientização do que poderá causar uma gravidez na adolescência, bem como o cuidado e proteção a ser utilizado; - Garantir os contraceptivos nas unidades básicas de saúde;
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	02	- Garantir as consultas de pré-natal desde adesão à conclusão da gestação; - Garantir a oferta dos exames durante o pré-natal; - Garantir a referência para gestação de alto risco; - Realizar busca ativa das gestantes faltosas no primeiro trimestre; - Manter o serviço de obstetrícia no hospital municipal organizado; - Monitorar os óbitos mensais, para detecção precoce dos óbitos infantis ocorridos, visando desenvolver ações para reduzir o mesmo;

16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	- Garantir a consulta pré-natal desde adesão à conclusão da gestação; - Garantir a referência para gestação de alto risco; - Garantir o fornecimento dos exames específicos durante o pré-natal; - Manter as ações de prevenção e promoção à saúde da mulher, através de campanhas específicas e reuniões com os grupos de gestantes das unidades básica de saúde;
----	--	---	--

Diretriz: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo: Organizar as ações da vigilância em saúde, promoção e proteção.

Nº	Indicador	Meta	Ações Estratégicas
		2020	
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	15	- Realizar ações educativas com os grupos de hipertensos, diabéticos, tabagismo, dentre outros, com rodas de conversas, ressaltando a importância das atividades físicas e caminhadas, bem como a alimentação saudável; - Busca ativa mensal dos usuários de alto risco, através dos ACS para acompanhamento; - Oferta dos exames e consultas de alta e média complexidade, quando necessário; - Garantir os medicamentos necessários em tempo hábil; - Monitoramento dos óbitos mensal, para detecção precoce dos óbitos residentes ocorrido, visando desenvolver ações para reduzir os mesmos; - Realizar a inserção dos óbitos no sistema de informação em tempo oportuno; - Realizar a retroalimentação do SIM mensal;
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO, PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100%	- Realizar a verificação dos cartões de vacina nas escolas e creches, integrando a ação junto ao PSE- Programa Saúde na Escola; - Realizar busca ativa dos faltosos, através dos acs; - Realizar rodas de conversas nas salas de espera das

			unidades básicas de saúde, sobre a conscientização aos pais ou responsáveis, ressaltando a importância da vacinação da criança em dias; - Monitorar as doses de vacinas aplicadas, com as doses lançadas no sistema de informação mensal; - Inserir as doses no sistema E-SUS, em tempo hábil;
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80%	- Notificar os agravos no SINAN em tempo oportuno; - Manter o monitoramento dos agravos notificados, junto às equipes da atenção básica com a vigilância epidemiológica, visando encerrar os casos em tempo oportuno. - Realizar o fluxo de retorno mensal;
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	86,00%	- Manter o boletim de acompanhamento mensal atualizado; - Realizar busca ativa dos faltosos em tempo oportuno; - Garantir os exames necessários; - Ofertar os medicamentos em tempo hábil;
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	N/A	N/A
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	- Garantir a consulta pré-natal da adesão à conclusão da gestação; - Realizar a busca ativa das gestantes no primeiro trimestre; - Garantir os exames necessários no pré-natal; - Manter o acompanhamento de rotina as gestantes, para detecção precoce desses casos; - Ofertar os medicamentos necessários as gestantes; - Notificar os casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em tempo oportuno;

			- Realizar o fluxo de retorno do SINAN para o acompanhamento mensal;
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	- Garantir a consulta pré-natal da adesão à conclusão da gestação; - Realizar a busca ativa das gestantes no primeiro trimestre; - Garantir os exames necessários no pré-natal; - Manter o acompanhamento de rotina as gestantes, para detecção precoce desses casos; - Ofertar os medicamentos necessários as gestantes; - Notificar os casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade; - Realizar o fluxo de retorno do SINAN para o acompanhamento mensal; - Notificar os casos novos de AIDS em menores de 5 anos em tempo oportuno; - Realizar o fluxo de retorno do SINAN para o acompanhamento mensal;
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100%	- Manter a aquisição dos kits necessários para realização das coletas, em tempo hábil; - Monitorar mensal as coletas realizadas, com as coletas inseridas no sistema de informação, através do relatório de cumprimentos de diretrizes e parâmetros dos SIS AGUA;
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	06	- Realizar Processo seletivo público para contratação de agentes de combate a endemias; - Realizar planejamento das ações, incluindo a vacinação antirrábica, visando cumprir 80% de imóveis visitados para o controle vetorial da dengue, por ciclo.

			- Capacitar os agentes de combate a endemias e agentes comunitários de saúde sobre a integração nas ações de combate vetorial; - Inserir os dados no SISPNCND dos imóveis trabalhados em tempo oportuno; - Monitorar por ciclo os dados inseridos no SISPNCND;
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100%	- Reunir com os profissionais envolvidos no preenchimento das notificações, ressaltando a importância do preenchimento correto dos campos necessários; - Analisar todas as notificações antes de inserir no SINAN, para possível detecção de campos em branco, solicitar preenchimento dos mesmos para os técnicos responsáveis; - Inserir as notificações de agravos relacionados ao trabalho no SINAN, em tempo oportuno; - Realizar o fluxo de retorno em tempo oportuno;

5. PREVISÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

5.1. RECEITAS ESTIMADAS DA SAÚDE POR FONTES 2020

ESPECIFICAÇÃO	VALOR ANUAL
RECEITAS CORRENTES	
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	
OUTROS PROGRAMAS FINANCIADOS POR TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO	R\$ 41.107,50
REM. DEP. BANCÁRIOS DE RECURSOS VINCULADOS - FUNDO SAÚDE - PRINCIPAL	R\$ 86.500,00
VEÍCULO PARA AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE	R\$ 330.750,00
ATENÇÃO BÁSICA	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUSU - ATENÇÃO BÁSICA - PRINCIPAL	R\$ 551.250,00
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - ACS	R\$ 503.100,00
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - ESF	R\$ 1.058.400,00
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - PROGRAMA DO ACESSO E	R\$ 606.375,00
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL	R\$ 173.250,00
ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 148.837,50
EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE BUCAL	R\$ 33.075,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	
TETO MUNICIPAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 777.000,00
MANUTENÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL	R\$ 275.625,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
PROGRAMA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - PFB	R\$ 93.712,50
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 89.696,25
PISO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PF VISA	R\$ 89.696,25
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	
ATENÇÃO BÁSICA	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 20.000,00
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - ACS	R\$ 2.000,00
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	R\$ 15.000,00
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - ESF	R\$ 450.000,00
FARMÁCIA BÁSICA	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 5.000,00

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	
TRANSFERÊNCIA DO TETO MUNICIPAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 550.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 200.000,00
RECEITAS PRÓPRIAS DO MUNICÍPIO	
RENDIMENTOS	R\$ 18.736.659,40
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	R\$ 305.349,50
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	R\$ 25.142.383,90

Fonte: LOA 2020

5.2. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE 2020

Bloco de Financiamento	Transferências			Investimentos	Total
	Federal	Estadual	Próprios		
Atenção Básica	2.554.976,50	517.646,00	4.323.334,50	512.662,50	7.908.619,50
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	790.820,00	685.099,00	11.752.617,65	275.625,00	13.504.161,65
Assistência Farmacêutica	690.405,00	3.528,00	1.502.887,50	-	2.196.820,50
Vigilância em Saúde	310.901,25	35.727,00	696.342,50	-	1.042.970,75
Gestão do SUS	28.334,25	-	461.477,25	-	489.811,50
TOTAL GERAL	4.375.437,00	1.242.000,00	18.736.659,40	788.287,50	25.142.383,90

Fonte: Quadro de Detalhamento da Despesa do município

5.3. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (POR SUB FUNÇÃO) – 2020

SUB FUNÇÃO	2020
Atenção Básica (301)	7.908.619,50
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	13.504.161,65
Suporte Profilático e Terapêutico (303)	2.196.820,50
Vigilância Sanitária (304)	10.000,00
Vigilância epidemiológica (305)	1.032.970,75
Administração Geral (122)	489.811,50
TOTAL GERAL	25.142.383,90

Fonte: Quadro de Detalhamento da Despesa do município

5.4. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE (NATUREZA DA DESPESA)

NATUREZA DA DESPESA	2020
DESPESAS CORRENTES	
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 14.700.127,65
Juros e Encargos da Dívida	-
Outras Despesas Correntes	R\$ 9.498.033,75
DESPESAS DE CAPITAL	
Investimentos	R\$ 944.222,50
Inversões Financeiras	-
Amortização da Dívida	-
TOTAL GERAL	25.142.383,90

Fonte: Quadro de Detalhamento da Despesa do município

6. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde deve ser sistemático e contínuo, assim é possível obter informações em tempo oportuno para subsidiar a tomada de decisão.

A Secretaria de Saúde de Alto Araguaia enfatizará o monitoramento e avaliação dos indicadores, estimulando a discussão entre as equipes com o auxílio do Conselho Municipal de Saúde.

O Monitoramento também será executado através dos Relatórios Anuais e Quadrimestrais de Gestão e das audiências de prestação de contas.

A análise sistemática dos dados permite que a gestão, juntamente com a participação social possam, caso necessário, redirecionar as ações planejadas, suprimindo ou implementando ações para assim promover a melhoria contínua da qualidade a assistência à saúde do município.

7. COVID-19

7.2. CONTEXTO HISTÓRICO DA COVID- 19

Segundo a Sociedade Brasileira de Imunologia, 2020, a COVID-19 é uma infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2 na qual pertence ao subgrupo B do gênero *Betacoronavirus* da família *Coronaviridae*. Ainda que com avanço dos estudos, não está totalmente claro a via de contaminação humana. No entanto, sabe-se que a infecção provavelmente está relacionada a transmissão de um vírus circulante em espécies de animais como morcegos ou pangolins.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou situação de emergência mundial de saúde em 30 de janeiro de 2020, sendo que o primeiro caso de contaminação humana relatada ocorreu em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan na China, desta forma, percebe-se o alto grau de disseminação do vírus por contato entre as pessoas.

O primeiro caso confirmado no Brasil deu-se em 25 de fevereiro de 2020 após a avaliação de um homem residente de São Paulo que havia viajado a Itália. A partir de então, o número de casos vem aumentando de maneira significativa, provocando assim uma preocupação para as autoridades de Saúde Pública.

7.2. CONTEXTO CLÍNICO

O SARS-CoV-2 trata-se de uma zoonose que causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais (Brasil, 2020). Sua transmissão ocorre principalmente por meio de contato de gotículas respiratórias oriundas de pacientes doentes e sintomáticos, pois a transmissão do vírus por indivíduos assintomáticos segue em controvérsia até o presente momento (Rothe C., et al, 2020).

Os sinais e sintomas variam desde a um resfriado comum à infecções graves, principalmente, nos casos de indivíduos que se enquadram em grupo de risco. Em média, o período de incubação é estimado em de 5 a 6 dias, podendo variar de 0 a 14 dias.

7.3. MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

O paciente acometido pelo SARS-CoV-2 geralmente apresenta febre superior a 37,8°C acompanhado de sintomas respiratórios superiores, tosse e/ou mialgia e fadiga, bem como dispneia e raramente sintomas gastrointestinais.

A avaliação clínica e o tratamento se embasam nas definições de Síndrome Gripal (SG) e síndrome respiratória aguda grave (SRAG), baseados no Protocolo de Influenza do Ministério da Saúde (2017).

Os registros apontam que a gravidade do quadro está relacionado a condições clínicas de risco pré-existente como problemas cardiovasculares, diabetes, doença respiratória crônica, hipertensão e câncer. Nos idosos e pessoas imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos assim como nas gestantes.

Além disso, o indivíduo infectado apresenta infiltrados bilaterais em exame de imagem do tórax, aumento da proteína C-reativa e linfopenia verificados em hemograma.

A SRAG pode ser classificada na presença de dispneia acompanhada de SpO2 inferior a 95% em ar ambiente, hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente e em crianças devem ser consideradas batimentos de asa nasal, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

7.4. DIAGNÓSTICO

O diagnóstico se dá por meio de investigação clínico-epidemiológico e exame físico, bem como, através de exames laboratoriais como no caso das técnicas de RT-PCR em tempo real ou teste rápido sorológico validado pelas instituições de referência.

Vale ressaltar que o teste de PCR necessita de um manejo adequado na finalidade de preservar a integridade da amostra e não gerar um resultado falso negativo. Já nos casos de testes sorológicos preconiza sua realização no 8º dia após início dos sintomas, uma vez que, visam detectar anticorpo específico produzido pelo corpo humano contra o vírus SARS-CoV-2 ou detectar antígeno desse vírus.

7.5. AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19

O município de Alto Araguaia conta com protocolo interno de assistência a casos suspeitos e medidas de isolamento nas unidades, até a transferência para a referência. Além de estabelecer rotinas de desinfecção e limpeza de salas e equipamentos das unidades de saúde, bem como o meio de transportes dos pacientes.

Todas as medidas estão voltadas à promoção da saúde e prevenção da disseminação do SARS-CoV-2. Portanto o município visa garantir o abastecimento dos insumos caracterizados como medidas preventivas, assim como os Equipamentos de Proteção Individual necessários para o exercício profissional.

7. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Diretriz: Planejar, organizar, coordenar e controlar as medidas a serem empregadas durante a emergência de saúde pública de interesse nacional (COVID-19).

Objetivo: Garantir que os serviços de referência notifiquem, investiguem e monitorem os casos confirmados para o vírus SARS-COV-2 oportunamente

INDICADOR	META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
	2020	
Taxa de Incidência de COVID-19	1,24 por 100.000 hab	- Monitorar e conscientizar o cumprimento da obrigatoriedade das ações preventivas - Reforçar as rotinas de desinfecção do ambiente. - Garantir o fornecimento de EPIs para servidores que, em razão de trabalhos de auditoria, terão acesso a locais de alto risco de contaminação (hospitais, por exemplo). - Revisar as definições de vigilância sistematicamente, diante de novas evidências ou recomendações da OMS - Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos para infecção humana pelo coronavírus (COVID-19) - Elaborar e divulgar Boletins Epidemiológicos com periodicidade para

		atualização das informações - Sensibilizar os profissionais de saúde e população em relação a etiqueta respiratória e higiene das mãos - Elaborar e promover a capacitação de recursos humanos para a investigação de casos suspeitos de infecção humana pelo coronavírus (COVID-19) - Elaborar e divulgar materiais de educação em saúde para o trabalhador da saúde - Monitorar os resultados de diagnóstico laboratorial para infecção humana pelo coronavírus (COVID-19) e outros vírus respiratórios - Orientar o monitoramento de casos de SG e SRAG nos serviços de saúde - Mobilizar os serviços hospitalares de referência
Percentual de casos de COVID-19 identificados na APS em rastreamento e monitoramento	90 %	- Monitorar os casos suspeitos e confirmados (leves e moderados) durante todo o período de isolamento domiciliar; - Monitorar os comunicantes, se possível, diariamente, para incentivar o isolamento domiciliar e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19, para que medidas necessárias sejam tomadas; - Adequar (contratando ou ampliando) o serviço de transporte das equipes para as demandas relacionadas com as ações de monitoramento da população do território municipal;

		- Adquirir EPI para as equipes de saúde da Vigilância responsáveis pelo monitoramento; - Adquirir ou desenvolver solução em software para o monitoramento dos casos, acompanhamento da curva de evolução da epidemia no município, rastreamento de casos e comunicação com a população; - Adquirir equipamentos de informática, comunicação, teleconsulta (e outros) para auxílio nas ações de monitoramento;
--	--	---

8. ORÇAMENTO MUNICIPAL – COVID-19

8.1. REPASSE DE RECURSOS

LEGISLAÇÃO	FINALIDADE	VALOR (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
PORTARIA Nº 480, DE 23 DE MARÇO DE 2020	CUSTEIO COVID-19	37.406,00	3.575.251,90
PORTARIA Nº 774, DE 9 DE ABRIL DE 2020	CUSTEIO COVID-19	52.462,50	
PORTARIA Nº 1.377, DE 20 DE MAIO DE 2020	AUTORIZA TEMPORARIAMENTE A UTILIZAÇÃO DOS LEITOS DE HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE (HPP) PARA CUIDADOS PROLONGADOS E ESTABELECE RECURSO DO BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - GRUPO CORONAVÍRUS (COVID 19)	612.000,00	
LEI COMPLEMENTAR Nº 173, DE 27 DE MAIO DE 2020	RECURSO DE LIVRE EXECUÇÃO PARA MITIGAR AS DIFICULDADES FINANCEIRAS E FINANCIAR AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A COVID-19	275.824,30	
PORTARIA Nº 1.666, DE 1º DE JULHO DE 2020	CUSTEIO COVID-19	2.181.226,00	

PORTARIA Nº 1.857, DE 28 DE JULHO DE 2020	CUSTEIO COVID-19 PSE – RETORNO DAS AULAS	39.894,00	
PORTARIA Nº 2.071, DE 11 DE AGOSTO DE 2020	CENTRO DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19	180.000,00	
PORTARIA Nº 2.222/GM/MS, DE 25 DE AGOSTO DE 2020	CUSTEIO COVID-19 SAÚDE DA GESTANTE IDENTIFICAÇÃO GESTANTES SAÚDE DA GESTANTE AÇÕES DE PRÉ-NATAL SAÚDE DA GESTANTE AÇÕES DE ISOLAMENTO GESTANTES COM SG OU SRAG	27.195,00	
PORTARIA Nº 2.358, DE 2 DE SETEMBRO DE 2020	CUSTEIO COVID-19 MONITORAMENTO E RASTREAMENTO COVID E-SUS NOTIFICA	30.000,00	
PORTARIA Nº 2.405, DE 16 DE SETEMBRO DE 2020	CUSTEIO COVID-19 PARA POPULAÇÃO ESPECÍFICA	39.840,00	
PORTARIA Nº 2.516, DE 21 DE SETEMBRO DE 2020	CUSTEIO COVID-19 PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE SAÚDE MENTAL	59.318,10	
PORTARIA 2.994/2020 DE 29/10/2020	CUSTEIO COVID-19 PARA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM OBESIDADE, DIABETES MELLITUS OU HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO	28.500,00	

	ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
PORTARIA 3.008/2020 DE 04/11/2020	CUSTEIO COVID-19 PARA APOIAR A REORGANIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS AMBIENTES VOLTADOS À ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	11.586,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde - Última atualização 01/12/2020

8.2. COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS

ORÇAMENTO ATUALIZADO 2020				
RECEITAS		FUNTE	JANEIRO A AGOSTO	TOTAL
COVID - ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS - COVID 19 - SOCIAL	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	146	50.000,00	50.000,00
COVID - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID 19 - SAÚDE	CONTRIBUIÇÕES	146	980.000,00	980.000,00
	MATERIAL DE CONSUMO	146	400.000,00	400.000,00
	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	146	300.000,00	300.000,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	146	30.000,00	30.000,00
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	146	180.000,00	180.000,00
TOTAL			1.940.000,00	1.940.000,00

DESPESAS	FONTE	JANEIRO A AGOSTO	TOTAL
AÇÕES DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS - COVID 19	146	2.870.525,99	2.870.525,99
TOTAL		2.870.525,99	2.870.525,99

Fonte: Comparativo da receita orçada com a arrecadada e Quadro de Detalhamento de Despesa, 2020.

*Os valores de despesa se referem à suplementação do orçamento

Última atualização 29/10/2020

9. CONCLUSÃO

A programação anual de saúde deverá ajustar e redefinir as ações estabelecidas no Plano Municipal de Saúde, buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas, com o devido acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde.

O principal objetivo é fortalecer a Atenção Básica com as ações de prevenção e promoção da Saúde juntamente com os demais setores da rede de serviços ofertados. Portanto o alcance das metas vai depender de todos os profissionais.

Prefeitura Municipal de Alto Araguaia

Responsáveis

Prefeito Municipal - Gustavo de Melo Anicezio

Secretária Municipal de Saúde - Manoela Nunes de Souza

FEVEREIRO/2020

DEZEMBRO/2020

Prefeito Municipal de Alto Araguaia

Secretária Municipal de Saúde de Alto Araguaia